**CALEIDOSCÓPIO DE TEORIAS**

|  |  |
| --- | --- |
| Nome da Teoria/ Abordagem | Abordagens Colaborativas |
| Principais teóricos | Lev Vygotsky  Pierre Levy |
| Principais Referências Bibliográficas (quatro no máximo) | BARROS, D. M. V, OKADA A, KENSKI, V. **Coletividade aberta de pesquisa:** os estilos de coaprendizagem no cenário online. Educação, Formação & Tecnologias, 2012, 5 (2) p. 11‐24. Disponível em:  <<http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/view/313/168>> Acesso em 01 abri. 2016.  OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993.  PINHEIRO, P. **Práticas colaborativas de escrita na internet**. Londrina: UEL, 2013.  TORRES, P. L; HILÚ L; BEHRENS, M. A. MATOS; E. L. M; MARRIOT, R. C. V; SIQUEIRA, L, M; TARRIT, C. R.. **Construção coletiva do conhecimento:** desafios da cocriação no paradigma da complexidade. In: Recursos Educacionais Abertos e Redes Sociais: coaprendizagem e desenvolvimento profissional. Curitiba: PUC, 2012. Disponível em: <[http://oer.kmi.open.ac.uk/?page\_id=423#.Vu9jNOIrLIU>](http://oer.kmi.open.ac.uk/?page_id=423#.Vu9jNOIrLIU) Acesso em 02 abri. 2016. |
| **IDEIAS CENTRAIS** | |
| 1. Ensinar é...  Na abordagem colaborativa ensinar é permitir que os alunos produzam colaborativamente, incentivar a participação de todos, fazer mediações e também proporcionar os meios adequados.  Segundo Vygotsky, o bom ensino é aquele que se adianta ao desenvolvimento. No ambiente escolar, a intervenção tanto do professor como dos demais alunos é fundamental para promover o desenvolvimento do indivíduo. (OLIVEIRA, 1993). | |
| 2. E aprender é...  Coaprender, que significa aprender em rede de forma colaborativa, interativa e participativa. (BARROS et al, 2012) Coaprender, portanto, ocorre num processo coletivo, de interação social, mas também a partir da aprendizagem personalizada centrada no aprendiz ativo e crítico. | |
| 3. A relação ensino-aprendizagem...  A relação ensino-aprendizagem ocorre por meio de um processo colaborativo a partir das interações do grupo, que compartilham informações e descobertas entre pares, negociam sentidos e validam novos saberes (re)construídos. A construção colaborativa de conhecimento é baseada na participação ativa dos indivíduos. Para tanto, a mediação da aprendizagem deve instigar os alunos a essa participação.  Para Serrano (2010, p. 411 apud TORRES et al, 2012) a Aprendizagem Colaborativa:  é um modelo de aprendizagem interativo que convida os alunos a compartilhar esforços, talentos e competências através de uma série de transações que permitem aos participantes atingir juntos o mesmo objetivo. | |
| 4. O ambiente educacional ideal é  Um que permite a interrelação e a colaboração entre os membros do grupo, ele deve possibilitar ir além troca de informações.  Num ambiente colaborativo, de coconstrução de conhecimento, todos os envolvidos interagem e combinam esforços intelectuais numa tentativa de entender, explorar e resolver questões, gerar ideias e criar uma produção juntos. Todos os participantes exploram os diversos materiais disponíveis na rede.” (TORRES et al, 2012).  Com advento da Web 2.0, que facilitou a criação de conteúdos pelos usuários e possibilitou o rápido compartilhamento de informação, foi potencializada a criação desses ambientes de aprendizagem colaborativa. (BARROS et al, 2012,  p. 15). | |
| 5. A avaliação da aprendizagem é  Realizada no grupo com a participação do professor e dos alunos e, segundo Torres et al (2012), os processos de produção do conhecimento devem permitir a discussão e o questionamento.  A abordagem colaborativa permite avaliar também o processo:  O professor, ao optar por uma prática docente que considere a interação com os alunos, num processo de colaboração, passa a questionar e abrir espaços para seus alunos e para si mesmo no sentido de reavaliar próprias práticas e as concepções teóricas presentes no processo de ensinar e de aprender. (TORRES et al, 2012). | |
| 6. Os papeis de alunos e professores  Num processo colaborativo, o professor não é mais visto como um distribuidor de conhecimentos, e os alunos, como recipientes de conteúdos. Ambos passam a ser vistos como coaprendizes. Segundo Barros et al (2012, p. 15 e 16), as funções são assim redefinidas:  **Alunos**: são coaprendizes, participantes, colaborativos, coautores, parceiros, revisores, gestores de aprendizagem social.  **Educadores:** mentor colaborativo, orientador de aprendizagem, facilitador para aquisição de conhecimento e competências. | |
| 7. Para que conteúdos essa teoria/abordagem é mais indicada...  As abordagens colaborativas podem ser usadas com o trabalho de qualquer conteúdo.  A colaboração pode gerar processos que estimulem o entrelaçamento harmonioso “das dimensões da totalidade pessoal: física, intelectual, emocional e espiritual, enquanto partícipe de outros planos da totalidade: o comunitário, o social, o planetário e o cósmico” (CARDOSO, 1995, p.51 apud TORRES, 2012). | |
| 8. Para crianças, jovens ou adultos?  A abordagem colaborativa pode ser utilizada em qualquer faixa etária, pois a educação voltada para coautoria e coaprendizagem visa:  Responder a uma pluralidade de mandatos sociais (de instrução, de socialização, de profissionalização, de participação cívica, de formação ética, de desenvolvimento estético...), subordinando-os não apenas ao referente econômico (formar recursos humanos, fatores de produção), mas ao desenvolvimento das pessoas, qualquer que seja a sua idade, qualquer que seja o momento em que procuram o ensino e a formação. (AZEVEDO, 2004 p.19 apud BARROS, 2012, p. 22). | |
| 9. Quais as bases teóricas que mais se aproximam desta teoria/abordagem?  Os conceitos de aprendizagem, postulados a partir dos estudos de Vygotsky, são bases teóricas para as abordagens colaborativas.  **Sociointeracionismo**: para Vygotsky, o processo da aprendizagem ocorre quando duas ou mais pessoas agem juntas em uma atividade (interpessoal), possibilitando uma construção do conhecimento intrapessoal.  **Zona de Desenvolvimento Proximal**: a aprendizagem se constitui por meio da capacidade do sujeito de resolver problemas e realizar ações que estão além do seu nível de desenvolvimento com a ajuda do professor ou de seus colegas. (PINHEIROS, 2013, p. 88)  As abordagens colaborativas também se relacionam à “inteligência coletiva”, de Pierre Levy apud BARROS et al (2012, p. 22):  O resultado emergente dessas trocas é um conjunto de conhecimentos, que não habitam mais apenas o pensamento de qualquer pessoa, mas está disponível para todos através de suas interações. Para Lévy, “ninguém sabe tudo, todos sabem alguma coisa, todo o conhecimento reside na humanidade” (1999, p. 15). | |
| 10. Quais os objetivos da aprendizagem?  Para Gokhale (1995 apudTorres, 2012):  A  Aprendizagem Colaborativa tem o potencial de desenvolver o pensamento crítico através de discussões, esclarecimento de ideias, e avaliação da ideia dos outros. Portanto, os benefícios desta proposta metodológica não objetivam apenas a aprendizagem de conteúdo, mas também contribui para a construção coletiva do conhecimento e com o desenvolvimento dos membros do grupo como cidadãos, aprimorando suas habilidades pessoais trazendo benefícios sociais e profissionais. | |